Texto 1

Foucault afirma que a loucura é uma figura mutável e constituída historicamente. O filósofo mostra como a concepção de "Loucura" mudou ao longo do tempo, e nos convida a analisar quais condições históricas possibilitaram que ela fosse considerada doença mental nos dias atuais. Ele questiona: Como chegou a nossa cultura a dar à doença o sentido de desvio e ao doente um status que o exclui? O louco na Idade Clássica foi impedido de circular livremente nas cidades, trancafiado nas novas casas de internamento. Ele passa a ser percebido como desrazoado, destituído de razão, ocupando o lugar de –Outro‖ na sociedade, além de ter sido totalmente excluído da esfera da verdade. Nesse contexto, a razão passa a ser o critério que desclassifica tudo aquilo que não pertence a sua ordem. Foucault identifica uma cisão entre Razão e Desrazão, a partir da qual se considera tudo o que foge à ordem da razão como ausência de razão.

SÁ, Marina Barbosa. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/33718. Acesso em 5 ago.2026. Fragmento.

Texto 2

A Teoria da Loucura, segundo Michel Foucault

Foucault argumenta que a loucura não é uma doença mental, e sim uma construção social que varia de acordo com o tempo e o lugar. Ele sugere que, ao longo da história, a loucura foi vista de diferentes maneiras e que a forma como a sociedade trata os loucos reflete valores e crenças sociais. Foucault estava mais interessado em entender as estruturas de poder que cercam a loucura. Ele argumenta que a loucura não é só uma condição individual, como também um produto de nossa sociedade e cultura.

A loucura foi inicialmente vista como uma forma de possuir conhecimento divino ou sobrenatural – à medida que o pensamento científico começou a ganhar força, a loucura foi associada à doença mental. Essa mudança na concepção da loucura levou à criação de hospitais psiquiátricos e ao desenvolvimento da psiquiatria como uma disciplina médica.

Disponível em: https://www.psicanaliseclinica.com/teoria-da-loucura-foucault/. Acesso em 10 set.2025. Adaptado.

Texto 3

Algumas das principais ideias da teoria da loucura de Foucault incluem:

1) A loucura é um produto da sociedade – Foucault acreditava que a loucura não é uma condição inata, mas sim uma construção social que varia de acordo com a época e o contexto cultural.

2) O papel dos asilos ou hospitais psiquiátricos: Foucault argumentou que o asilo é um dispositivo de controle social, projetado para excluir os indivíduos considerados “loucos” da sociedade em geral.

3) A influência da psicanálise de Freud: A obra de Freud e a psicanálise tiveram uma grande influência na teoria da loucura de Foucault, particularmente em relação à ideia de que a loucura é um resultado da repressão social (superego e controle social) e do conflito interno.

Foucault argumenta que a loucura não é uma doença mental, mas uma construção social que varia de acordo com o tempo e o lugar. Ele sugere que, ao longo da história, a loucura foi vista de diferentes maneiras e que a forma como a sociedade trata os loucos reflete seus valores e crenças.

Disponível em: https://www.psicanaliseclinica.com/teoria-da-loucura-foucault/. Acesso em 5 ago.2026. Fragmento.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema:

Razão e Loucura: quem define os limites?

Reflexão sobre quem decide o que é racional ou irracional em cada época.

Atribua um título à redação.